



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº 12012 (Do Deputado Raimundo Gomes de Matos)

Requer a realização de Seminário para discutir os sistemas de controle dos alimentos de origem animal: bases para a saúde pública e o agronegócio do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos regimentais, seja realizado Seminário, nesta Comissão, para discutir os sistemas de controle dos alimentos de origem animal: bases para a saúde pública e o agronegócio do Brasil.

O Seminário será organizado com os seguintes painéis: I – O mercado de carnes e as suas implicações econômicas e sociais para o País; II – O controle sanitário da produção de alimentos de origem animal e a saúde pública; III – O papel do Estado na condução dos sistemas de controle da inspeção de alimentos de origem animal; IV – A visão da sociedade sobre o controle do Estado na Saúde dos Alimentos; V – O papel dos agentes integrantes da cadeia produtiva da carne: uma análise sistêmica.

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente houve modificações relevantes no marco regulatório do sistema de inspeção e controle dos alimentos de origem animal. As modificações delegam para municípios e estados o estabelecimento de princípios de equivalência com o SIF, assim um produto de origem no município e sob inspeção nesse âmbito, poderá circular num comércio mais amplo – extra município.

A agroindústria brasileira, em particular a de carnes e lácteos, tem gerado debates sobre o tema inspeção de alimentos, pois existem diferenças significativas na implantação de um sistema de inspeção conforme o nível federativo – município, estado ou união. A respeito disto, o Estado ainda não encontrou a melhor estratégia para organizar e integrar os sistemas de controle.

No escopo ora contextualizado, existem evidências que as exportações de carnes estão vulneráveis frente ao modelo de controle sanitário que recentemente entrou em vigência. Por outro lado, no mercado interno, é

crível afirmar que a prevenção de zoonoses e toxiinfecções alimentares está associada ao controle sanitário integrado e rigoroso sob a tutela oficial. Nela, está o papel fundamental do Médico Veterinário como agente promotor e de controle da saúde e qualidade dos alimentos de origem animal. Assim, a saúde do consumidor poderá ser comprometida e o agronegócio brasileiro perder a sua competitividade por problemas dessa natureza.

Sala da Comissão, em 5 de setembro de 2012

Deputado RAIMUNDO GOMES DE MATOS